

## ANÁLISE DO PERFIL DOS CASOS DE QUEIMADURAS EM SERGIPE NOS ANOS DE 2013-2018.

**Autores:** Marina Guimarães Lima<sup>1</sup>, Hortênsia Valesca Lopes de Magalhães<sup>2</sup>, Júlia Bogorni<sup>3</sup>, Renata Calhau Bezerra Chaves<sup>4</sup>, Vivian Maria Silva Santos<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe); <http://lattes.cnpq.br/4054706740831421>, [marinalima0347@gmail.com](mailto:marinalima0347@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe); <http://lattes.cnpq.br/0310813585411475>; [hortensiavalesca@gmail.com](mailto:hortensiavalesca@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe); <http://lattes.cnpq.br/9184425468175765>, [juliabogorni\\_10@hotmail.com](mailto:juliabogorni_10@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe); <http://lattes.cnpq.br/0039482095150891>, [renata\\_calhau@hotmail.com](mailto:renata_calhau@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju (Sergipe); <http://lattes.cnpq.br/5100852547713202>; [viviaaan1@gmail.com](mailto:viviaaan1@gmail.com)

**Palavras-chaves:** queimaduras, urgência, perfil epidemiológico, Sergipe.

**Introdução:** As queimaduras são lesões decorrentes da ação direta ou indireta do calor sobre a pele, determinando intensa dor física e, nos casos mais graves, podem levar o indivíduo acometido a óbito. Por ser considerada um problema de saúde pública no Brasil, faz-se necessário o conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes com queimadura em Sergipe nos últimos cinco anos para melhor determinar as medidas de prevenção desse agravo.

**Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por queimaduras no estado de Sergipe entre os meses de março de 2013 a março 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos casos de queimaduras admitidos na urgência, no período entre os meses de março de 2013 a março de 2018. **Resultados:** A base de dados analisou 850 casos. O número de queimaduras obteve prevalência do sexo masculino com 549 (64,59%). De acordo com a faixa etária houve uma prevalência entre 1 a 4 anos e entre 30 a 39 anos, tendo a primeira 251 (29,53%) e a segunda 118 (13,88%) casos. Na variável relacionada à raça não se obteve informação em 808 (95,06%) ocorrências, sendo a raça parda, das catalogadas, a de maior predomínio com 22 (2,59%) registros. O Serviço de Urgência, quando comparado ao Eletivo, ficou em primeiro lugar com 840 (98,82%) casos, sendo o Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) o que teve a maior demanda alcançando 801 (94,24%). A média de permanência hospitalar foi de 12 dias; e os óbitos corresponderam a 44 (5,18%) do total de queimados. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância de se conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que sofreram queimaduras para que se possa, baseados nesses dados, traçar estratégias de prevenção para reduzir a incidência dos acidentes. Mister se torna ter uma equipe multidisciplinar qualificada para atender de forma integral e eficiente esse tipo de paciente.

### REFERÊNCIAS:

1. MOULIN, Larissa Lima et al. Perfil sociodemográfico e clínico de vítimas de queimaduras atendidas em um hospital de referência. Revista Nursing, 2018. 21 (258); 2058-2062. Disponível em: [http://www.revistanursing.com.br/revistas/238-Marco2018/Perfil\\_sociodemografico\\_clinico\\_vitimas\\_queimaduras.pdf](http://www.revistanursing.com.br/revistas/238-Marco2018/Perfil_sociodemografico_clinico_vitimas_queimaduras.pdf) Acesso em 28 de Maio de 2018.

2. Alves e Silva GM, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Pronto-Socorro de Queimaduras de Goiânia em agosto de 2013. Rev Bras Queimaduras. 2014;13(3):173-6
3. GAWRYSZEWSKI, Vilma Pinheiro et al. Atendimentos decorrentes de queimaduras em serviços públicos de emergência no Brasil, 2009. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(4):629-640, abr, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n4/03.pdf>> Acesso em 28 de Maio de 2018.
4. Queiroz PR, et al. Prevalência e fatores associados a queimaduras de terceiro grau no município de Natal, RN – Brasil. Rev Bras Queimaduras. 2013;12(3):169-76.
5. Machado MN et al. Trauma da queimadura em crianças e suas implicações nutricionais. Rev Bras Queimaduras. 2011;10(1):15-20.
6. Oliveira, A.D.S. et al. Perfil das crianças vítimas de queimaduras atendidas em hospital público de Teresina. R. Interd. v.6, n.2, p. 8-14, abr.mai.jun. 2013.
7. FREITAS, Manuela Sena de et al. Características epidemiológicas dos pacientes com queimaduras de terceiro grau no Hospital de Urgências de Sergipe. Rev Bras Queimaduras. 2015;14(1):18-22.